

ESTABELECIMENTO DE PADRÕES DE ESTRUTURAÇÃO ECOLÓGICA NA DISTRIBUIÇÃO DE MAMÍFEROS ATUAIS DA AMÉRICA DO SUL

Felipe Monteiro Diniz

Pouca informação tem sido coletada com o objetivo de se fazer a análise da estruturação das faunas atuais de mamíferos da América do Sul. Tais comunidades, quando analisadas pela sua distribuição, geram questões sobre o comportamento dos mamíferos na utilização de recursos naturais de um ecossistema o qual reflete o fluxo energético nos diferentes ecossistemas. Este trabalho tem por objetivo o entendimento do padrão de estruturação ecológica das faunas de mamíferos neotropicais. Para isto, foi feito o levantamento literário de onze mastocomunidades representativas de vários ecossistemas da América do Sul (abragendo desde a Floresta Tropical Úmida até os Pampas Uruguaios) e de oito ecossistemas adicionais da América Central. Em seguida, fez-se a análise do espectro ecológico destas comunidades (pesos/tamanhos, hábitos alimentares, tipos locomotores e atividades diárias). Posteriormente, seguiu-se a elaboração dos cenogramas de cada comunidade, os quais se basearam no tratamento estatístico da característica “peso” para variáveis transformadas em logaritmos naturais. Finalmente, prosseguiu-se com a elaboração de histogramas baseados no tratamento de codificação simples, o que possibilitou a análise de outros parâmetros como hábitos alimentares e tipos locomotores. O resultado inicial aponta para uma possível padronização dos diferentes tipos de ecossistemas, pelo menos a nível de cenogramas. As comparações entre os diferentes níveis de diversidade (alfa, beta ou gama) de um bioma são, preliminarmente, consistentes entre si. Os cenogramas mostram variações de acordo com o tipo de ecossistema, o que permite relacionar os hábitos alimentares de determinada mastofauna com a posição de seus integrantes na cadeia alimentar.

Orientador: Prof. Peter Mann de Toledo (DEL)

Bolsa PIBIC - 01.08.95 a 31.07.96.